

29.5.P

Alinhavos para a História de Proença-a-Nova

XXXV Monumento ao Imaculado Coração de Maria

O CONCELHO DE PROENÇA-A-NOVA 17(26) 15 NOV. 1994, p.1
1-6

Quem viaja em transportes públicos e passa por Proença-a-Nova, ao entrar no Centro de Coordenação de Transportes, vulgo Terminal, depara com o monumento, ali erguido, em honra do Imaculado Coração de Maria, agradável surpresa para todos os católicos que se veem confrontados com a imagem da Mãe de DEUS. Na continuação da viagem para onde quer que seja, leva o viajante, na sua memória, a lembrança de Nossa Senhora e do seu Imaculado Coração a velar por todos os viajantes da Terra.

Para ali estar o dito monumento, alguém fez por isso, com certeza. Em primeiro lugar, a Comissão Nacional do Movimento para a Construção de tais monumentos, com o propósito de espalhar por toda a parte a mensagem de Fátima, a quem se deve o

projecto do nosso monumento e os demais. Em segundo lugar à Comissão local que abraçou a ideia, escolheu o local, angariou o dinheiro e promoveu a construção. Da Comissão Nacional fazem parte, entre outros, a Dr.ª D.ª Maria das Candeias Martins Morgado, presidente natural de Vila Nova de São Bento, concelho de SERPA, residente em FATIMA; o Dr. Emanuel Salgueiro, natural de Mação, residente em LISBOA; o Dr. Portela, natural de São João do Peso, concelho de Vila de Rei, residente em Lisboa e o Major João de Brito e Faro, natural de Viseu e residente em Vila Nova de Gaia, a cargo de quem estão os monumentos da nossa área geográfica. Da Comissão local faziam parte desde 1988, entre outros, os senhores Eurico Condeixa, Mário Costa, Domin-

gos Salavessa e algumas senhoras. Em Abril de 1990, depois de várias tentativas frustradas para a escolha do local, onde erguer o monumento, surgiu o Dr. Luis da Silva Cardoso a oferecer um terreno seu, junto às bombas de gasolina, no Castanheiro Grande, querendo que o sr. Eurico Condeixa verificasse "in loco" se esse terreno serviria para o efeito. Nesta altura entrou o signatário na Tesouraria da Fazenda Pública, onde se encontravam o tesoureiro sr. Condeixa e o dr. Luis Cardoso a falar no assunto.

Diz nessa altura o sr. Condeixa para mim: O senhor é que podia entrar para a comissão local, explicando-me com o projecto na mão o que era necessário para erguer o dito monumento. Perguntei o que havia já feito para isso.

Por enquanto nada, respondeu o sr. Condeixa, acrescentando: O senhor é que podia ir com o Dr. Luis Cardoso ver o terreno que ele quer oferecer. Aceitei a incumbência e fui com o Dr. Cardoso examinar o dito terreno que considereei não ter condições para o efeito o que comuniquei de imediato ao sr. Condeixa que logo me incumbiu de escolher o local próprio. Dei voltas e mais voltas, acabando por escolher o local onde está hoje erguido o monumento e, então, mãos à obra.

Abriu-se uma subscrição pública e apareceram os donativos, mas a certa altura, quando já ascendiam a cento e poucos contos, houve um certo abrandamento, talvez provocado pelo calor do Verão. Apesar disso iniciaram-se as conversações com um indivíduo de ANCEDE, con-

celho de BAIÃO, fornecedor das pedras de cantaria (granito das escadas e do esqueleto de cimento (Betão armado) da parte superior, verificando-se que o dinheiro recolhido até então era muito insuficiente.

Alguém nos concedeu, entretanto, um empréstimo até 300 contos, de que só utilizamos 170 contos, porque outros donativos foram aparecendo e de certo valor, acabando por chegar a esse empréstimo e concluir a obra no valor aproximado de 640 contos, sobejando ainda 23.800\$00 que foram entregues à Fábrica da Igreja, na pessoa do reverendo Pároco. Em 7 de Outubro de 1990 foi inaugurado o monumento, com procissão, música da Sertã, Bombeiros locais, autoridades civis e militares e muito povo, na presença das

Comissões Nacional e Local, terminando com a consagração da freguesia e concelho de Proença-a-Nova ao IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA, pelo Reverendo Pároco, Alfredo Dias, em representação do Exm.º e Reverendíssimo Bispo de PORTALEGRE E CASTELO BRANCO que nessa altura se encontrava em ROMA.

De então para cá, tem sido renovada essa consagração todos os anos, com procissão pelo largo dos Bombeiros, ruas de santa Cruz; Pedro da Fonseca, Nossa Senhora, Francisco farinha Tavares, Largos do Hospital e Casa de repouso, Rua Sebastião Alves, Fonte das Três Bicas e Rua Pedro Manuel Alves Catarino e Terminal, no Domingo mais próximo do dia 7 de Outubro, dia da inauguração do Monumento que é o n.º 105 em Portugal.

original: deposita de
n.º 105

Proença-a-Nova

29.5.P